



BILHETE DO SINDICATO

5 de maio de 2021

Nº 667

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

sindicato@metroviarios-sp.org.br

f/MetroviariosSP

Instagram: /Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2021

Assembleia confirma:

GREVE no dia 12/5

Metroviários não aceitam arrocho salarial, calote das PRs e de outros direitos. Contra o desrespeito de Doria e direção do Metrô, os metroviários aprovaram uma paralisação para a próxima quarta-feira (12/5). Mobilização total!

Na três reuniões de negociação, a empresa repetiu que não vai reajustar os salários e benefícios e confirmou o calote nas PRs de 2019 e 2020 e nos steps. Acrescentou ao pacote de maldades a retirada do auxílio-transporte e do Adicional Risco de Vida. A lista dos ataques é maior e já foi mostrada à categoria.

Por conta disso a assembleia on-line da categoria, realizada entre os dias 4/5 e 5/5, aprovou a greve a partir da 0h de 12/5. Dos 1.800 participantes, 1.637 (90,94%) aprovaram a decisão de paralisação como forma de resistir aos ataques do Metrô e do governo Doria.

Na assembleia foi aprovado, também, o formato das lives do Sindicato com apresentação dos 3 coordenadores, seguida de 1 intervenção a favor e 1 contra das propostas apresentadas para a assembleia.

No final de abril, os trabalhadores da Sabesp fecharam a sua campanha salarial com o governo. Conseguiram a renovação do ACT e reajuste salarial acima de 7%. O tratamento dado aos metroviários é diferente. Há uma completa intransigência de Doria e empresa. Por isso, a greve é necessária.

Vamos lutar e conseguir reposição salarial baseada no IPC-Fipe dos últimos 2 anos de 9,72%, reposição de VR e VA de 29%, recuperar os direitos e manutenção do ACT. Nenhum direito a menos! Veja o calendário aprovado pela assembleia de 11/5.



Calendário de Mobilizações

Continua o uso de adesivos e coletes até 11/5 (dia da assembleia)

10/5, a partir das 23h30, SETORIAL UNIFICADA da Manutenção noturna na Sé

11/5, ATO PRESENCIAL, às 10h, no CCO, com caminhada até a Secretaria de Transportes Metropolitanos (caminhada a ser avaliada na concentração)

11/5: retirada de uniforme na Operação, Seguranças usarão o colete

11/5: ASSEMBLEIA

12/5: GREVE



Governo tem dinheiro para pagar o que deve

A desculpa de Doria para não reajustar os salários dos metroviários e não pagar o que deve é a queda na arrecadação. Os números demonstram o contrário. Toda a imprensa divulgou recentemente que o governo de SP teve superávit orçamentário de R\$ 7,7 bilhões em 2020 e encerrou o ano com R\$ 14,6 bilhões no caixa.

Ou seja, dinheiro não

falta para justificar os calotes nos trabalhadores. Além disso, em março deste ano o governo Doria repassou R\$ 1 bilhão para a concessionária CCR, que administra as Linhas 4, 5 e 17 (privatizadas). Essa fortuna foi para os cofres da CCR porque ocorreram atrasos em obras a serem operadas pela própria concessionária. ***Dinheiro é o que não falta ao governo estadual!***



Correção do FGTS

Sindicato representa todos os filiados na ação

A ação sobre o direito à correção monetária do FGTS por índices que melhor refletem a inflação foi ajuizada pelo Sindicato em 2014 e beneficia toda a categoria. A Caixa Econômica Federal, desde 1991, utiliza como indexador para a correção dos saldos a Taxa Referencial (TR), que não cumpre esse papel

Essa questão chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal), que pontuou a inaptidão da TR como reposição inflacionária. Com base nisso o Sindicato pleiteou judicialmente a condenação da Caixa, que deve aplicar outros índices que refletem, de fato, a perda inflacionária (como o INPC ou IPCA).

O STJ decidiu que não cabe ao Judiciário alterar o índice de correção previsto em lei e sim o Legislativo. Há a possibilidade de novo julgamento sobre o tema, agora pelo STF, que deve

pautar para os próximos meses (processo ADI nº 5090) o julgamento.

Diante dessas informações, cabe alguns esclarecimentos:

Quem é representado pelo Sindicato na ação?

Todos os metroviários sindicalizados, independente da data da ação e de ingresso na empresa mesmo que já estejam aposentados ou foram desligados.

Os metroviários das Linhas 4, 5 e 6 também estão representados?

Sim. Até os funcionários da Linha 6-Laranja estão representados, desde que filiados ao Sindicato. **Se você ainda não é sindicalizado, filie-se até a próxima semana.**

E aqueles que entrarem com ações individuais?

Alertamos que os trabalhadores que desejarem ajuizar ações individuais com outros advogados renunciarão à tutela coletiva e correrão o risco de responder por custas e honorários sucumbenciais.